



DECRETO LEGISLATIVO Nº 663/2022

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ
DIAMANTINENSE A SENHORA **IR. NILDE DOS
SANTOS.**

A Câmara Municipal de Diamantino, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, faz saber que Ela aprovou e seu Presidente promulga o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º - É concedido o “Título de Cidadã Diamantinense”
a Senhora **Ir. Nilde dos Santos.**

Parágrafo Único - O presente Título é concedido em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município de Diamantino.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Diamantino, 05 de setembro de 2022.

Ver. Ranielli Patrick Arruda Lima
Presidente

BIOGRAFIA - IRMÃ NILDE DOS SANTOS.

Filha de José Pedro e Maria Aparecida, sendo a sexta de um total de oito irmãos, nasceu em Cianorte, no Paraná. De família muito simples e batalhadora, desde criança trabalhava na lavoura com o pai e os irmãos. Sempre foram praticantes da fé, especialmente pelo exemplo e ensinamentos da mãe. Quando não podia participar da celebração na comunidade, dada a distância, escutavam a missa pelo rádio e diariamente rezavam o terço em família.

Devido às fortes geadas, perderam todo o plantio e o cultivo, sendo levados a passarem dificuldades. Foram, então, atraídos pela proposta de virem para o Mato Grosso. Em 1975 chegaram a São José do Rio Claro - na época Gleba Massapé, pertencente ao município de Diamantino. A jovem Nilde, sempre dedicada nas coisas da Igreja, atuava na Catequese, grupo de Jovens, grupo de Oração, Pastoral do Batismo, e foi até Ministra da Eucaristia. Com um coração muito sensível, compadecido e caridoso, chegou a adotar uma criança, portadora de deficiência, em estado de desnutrição e abandono.

Anos mais tarde, com a chegada do Padre Reinaldo Braga Júnior para trabalhar na sua paróquia, começa um tempo de diálogo, discernimento e decisões. Em primeiro de agosto do ano dois mil, ela chega a Diamantino, aspirando consagrar-se a Deus como Religiosa a serviço da Igreja e do povo, unindo-se ao Padre Reinaldo na Fundação da Companhia das Irmãs Discípulas do Divino Pastor. A partir de então, passou a residir no Seminário de Diamantino, atuando em todos os tipos de trabalhos, principalmente nos mais humildes e exigentes, e ajudando, conforme as possibilidades, na comunidade paroquial. Fez sua Consagração Religiosa, com a consciência e a responsabilidade que a fizeram enfrentar as dificuldades e passar por provações, com fidelidade e perseverança. Sempre foi um grande testemunho de bondade, caridade, simplicidade e alegria, carregando consigo a certeza de que os sofrimentos eram sementes para gerar novas vocações para o serviço da Igreja e do Povo. Pôde também, além do intenso e admirável empenho nos trabalhos do Seminário, participar diretamente da formação dos seminaristas (vários hoje padres). Kursou sua Faculdade de Administração na FID, foi uma presença muito positiva junto aos acadêmicos e professores. Ao longo desse tempo, foi solicitada a sua presença e ajuda pastoral em Nortelândia e Nova Mutum, mas, depois, sempre retornava a Diamantino, onde, então, viveu praticamente duas décadas, até há um mês e meio atrás, quando foi transferida para a cidade de Campo Verde-MT.

Na configuração interna das Irmãs, Irmã Nilde sempre exerceu funções de coordenação, incluindo o ofício de Secretária Geral por cinco anos e depois de Superiora Geral, como Madre, por mais um quinquênio. Em todos esses anos em que esteve em Diamantino, Irmã Nilde, conforme o Carisma das Irmãs Discípulas, esteve sempre ligada e atuante nos trabalhos pastorais da Paróquia e da Diocese, bem como ajudando e assessorando organismos e movimentos eclesiais. No entanto, é justo, oportuno e necessário reconhecer, registrar e fazer ecoar que o alcance dos benefícios gerados pela presença simples, modesta, discreta, disponível e iluminadora da Irmã Nilde, bem como pela sua admirável, intensa e fecunda dedicação em favor das pessoas e das boas causas, ultrapassou os limites da Igreja e beneficiou muita gente, muitas famílias, instituições e a sociedade diamantinense.

Reconhecemos que a querida e muito amada Irmã Nilde, fez de Diamantino a sua casa, e do povo diamantinense a sua família. Com seu peculiar espírito de sacrifício e doação, com a sua dedicação inquestionável e sempre tão visível, aproximou-se de todos e ajudou a muitos.

O registro que Diamantino fez e quer deixar para a história acerca dessa mulher forte, corajosa, fiel, abnegada e tão cheia de amor, é que entre nós ela viveu as Obras de Misericórdia do Evangelho: deu pão a quem tinha fome; deu água a quem tinha sede; vestiu os nus; acolheu os peregrinos; assistiu os enfermos; deu bons conselhos; ensinou e corrigiu; socorreu os necessitados e vulneráveis; consolou os aflitos e tristes; deu esperança aos desanimados; perdoou as injúrias e hostilidades; sofreu com paciência as fraquezas dos outros; rezou a Deus pelos vivos e pelos mortos.

Grande mulher! Grande missionária! Que nos deu e nos dá o magnífico testemunho de quem vive muito mais pelos outros do que para si. Que a nossa voz seja o eco de toda a sociedade diamantinense que quer dizer hoje: Parabéns Irmã Nilde! E, muitíssimo obrigado!